Crises e conflitos

Autor(res)

Habib Ribeiro David
Gleiciane Junia Goncalves Assunção
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto
Felipe De Almeida Campos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Os conflitos e crises internacionais podem ser categorizados de diversas formas, sendo as disputas territoriais, as diferenças étnicas e religiosas, e o controle de recursos naturais alguns dos principais gatilhos. Um exemplo emblemático é o conflito israelo-palestino, enraizado em disputas territoriais e diferenças religiosas e étnicas, que se intensificou nos últimos anos com a expansão de assentamentos israelenses e ofensivas militares. Outro exemplo marcante é a guerra entre Rússia e Ucrânia, motivada por tensões geopolíticas e pela expansão da Otan, que gerou graves crises humanitárias e energéticas com repercussões globais. Esses conflitos contemporâneos, juntamente com outros em andamento, resultam em consequências devastadoras. A crise migratória é um dos principais desdobramentos, com milhões de pessoas sendo forçadas a se deslocar internamente ou a se tornarem refugiadas, fugindo de guerras, perseguições e perdas humanitárias

Objetivo

As principais formas de resolver conflitos são a autocomposição (onde as partes chegam a um acordo, como em negociação, conciliação e mediação) e a heterocomposição (onde um terceiro decide, como em arbitragem e a jurisdição judicial). Além disso, a autotutela é uma forma antiga, restrita a casos de legítima defesa. Habilidades como escuta ativa, comunicação clara.

Material e Métodos

Materiais

Os materiais de pesquisa para crises e conflitos internacionais podem ser categorizados em fontes primárias e secundárias.

Dados e estatísticas quantitativas: Bancos de dados como o Uppsala Conflict Data Program (UCDP), que mapeia conflitos armados, e o Correlates of War (COW), que compila informações sobre guerras e eventos internacionais.

Documentos oficiais: Relatórios de organizações internacionais como a ONU, OTAN e o Conselho de Segurança.

Isso inclui resoluções, atas de reuniões e relatórios de mediadores e observadores.

Arquivos históricos e diplomáticos: Documentos desclassificados de ministérios das Relações Exteriores, embaixadas e centros de pesquisa histórica, essenciais para análises de casos passados.

Relatórios e pesquisas de ONGs: Informações coletadas por organizações como a Human Rights Watch e a Anistia Internacional, que documentam violações de direitos humanos e crimes de guerras.

Resultados e Discussão

Consequências

Impacto econômico: Desestabilização de mercados, inflação, e dificuldades no acesso a bens e serviços básicos, como saúde, água e educação.

Impacto social: Deslocamento de populações, crises humanitárias, e violações de direitos humanos.

Impacto ambiental: Conflitos armados podem causar poluição severa do meio ambiente.As principais formas de resolver conflitos são a autocomposição (onde as partes chegam a um acordo, como em negociação, conciliação e mediação) e a heterocomposição (onde um terceiro decide, como em arbitragem e a jurisdição judicial). Além disso, a autotutela é uma forma antiga, restrita a casos de legítima defesa. Habilidades como escuta ativa, comunicação clara e foco no problema também são essenciais

Conclusão

Com base nas pesquisas realizadas, a conclusão sobre crises e conflitos internacionais é que se trata de uma realidade complexa, recorrente e com graves consequências, que expõe as vulnerabilidades da ordem global e a ineficácia das instituições existentes. As crises e conflitos atuais demonstram a interconexão do mundo, onde as tensões em uma região podem reverberar globalmente, afetando milhões de vidas e diversos setores.

Referências

International Crisis Group: ONG especializada em pesquisas de campo e análise de conflitos, com publicações que avaliam riscos de conflitos em diversas regiões do mundo.

Observatório de Crises Internacionais (OCI-UFPE): Projeto da Universidade Federal de Pernambuco que monitora situações de crise e conflito, focando na proteção de populações vulneráveis.

Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV): Organização humanitária que, embora não seja uma fonte acadêmica direta, oferece informações relevantes sobre a definição e o impacto humanitário dos conflitos armados.

Nações Unidas (ONU): A ONU e suas agências, como o Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), publicam relatórios e dados sobre conflitos em andamento e a alocação de ajuda humanitária.